

EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA DE VIDA DA POPULAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

A esperança de vida ao nascer da população capixaba experimentou um ganho de 4,3 anos, ao passar de 69,4 anos, em 1991, para 73,7 anos em 2007, sugerindo melhoria das condições sanitárias e sociais da população nos últimos 16 anos.

De acordo com as estimativas oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a esperança de vida ao nascer da população do Espírito Santo experimentou um ganho de 4,3 anos, ao passar de 69,4 anos em 1991, para 73,7 anos em 2007, sugerindo melhoria das condições higiênicas, sanitárias e sociais da população capixaba nos últimos 16 anos.

A tabela 1 mostra que o aumento na esperança de vida mais expressivo foi observado na população masculina. Os homens tiveram um incremento na expectativa de vida ao nascer de 6,9% (4,5 anos). As mulheres, por sua vez, tiveram uma evolução de 5,6% (4,1 anos).

A tabela 1 também indica que o diferencial entre os sexos experimentou uma discreta diminuição. Em 1991, as mulheres possuíam uma expectativa de vida ao nascer 7,8 anos superior à dos homens, enquanto em 2007 esse diferencial foi de 7,3 anos. De acordo com o IBGE, essa desigualdade entre os gêneros pode ser resultado da combinação de efeitos, como a

maior longevidade feminina e as mortes por causas externas entre a população masculina jovem.

A esse respeito, a tabela 2 apresenta as probabilidades de morte masculina e feminina no grupo etário de 20 a 24 anos, o mais atingido por causas externas.

No Espírito Santo a probabilidade de morte de um rapaz de 20 a 24 anos diminuiu aproximadamente em 9%, passando de 16,5 mortes por mil pessoas para 15 no período 1991-2007. No entanto, a chance de uma moça da mesma idade morrer continua menor (2,95 vezes em 1991 e 4,3 vezes em 2007).

No que diz respeito à mortalidade dos menores de 1 ano de idade no período 1991-2007, a taxa correspondente teve uma redução de 31,7 para 18,7 mortes por mil nascidos vivos, o que representa um percentual de diminuição de 40%. Essa redução, apesar de significativa, ainda não sustenta a tendência necessária para atingir a meta de 10,5 por mil nascidos vivos para 2015, contida nos Objetivos do Milênio. Contudo, segundo o IBGE, apenas o **Censo Demográfico de 2010 oferecerá informações mais precisas.**

Tabela 1 - Expectativa de vida da população capixaba

Sexo	1991	2007	Ganho no período
Ambos	69,4	73,7	4,3
Masculino	65,6	70,1	4,5
Feminino	73,4	77,5	4,1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE.

Tabela 2 - Probabilidade de morte na faixa etária de 20 a 24 anos, por sexo (em pessoas por mil)

Ano	Masculino	Feminino
1991	16,5	5,6
2007	15,0	3,5

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE.

Tabela 3 - Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)

Ano	%
1991	31,7
2000	25,7
2007	18,9
2015	14,7

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE.

(1) Dados projetados por método demográfico